

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA TARCISIA

ND 4247

Ida BRONNERT

(irmã de sangue da Irmã Maria Bernhild)

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha



Data e local do nascimento:	06 de outubro, 1927	Tungerloh-Pröbsting, Coesfeld
Data e local da profissão:	12 de agosto, 1953	Mülhausen
Data e local do falecimento:	26 de dezembro, 2020	Mülhausen, Haus Salus
Data e local do sepultamento:	31 de dezembro, 2020	Mülhausen, Cemitério conventual

“Nas tuas mãos, Senhor, entrego o meu espírito”. (Sl 31,5)
(da liturgia do dia de sua morte)

No dia de Santo Estêvão, a Irmã Maria Tarcisia foi a segunda irmã da comunidade Haus Salus em Mülhausen, chamada à casa do Pai devido ao coronavírus. Irmã Maria Tarcisia era a quinta entre 11 filhos, dos quais oito já são falecidos. Embora tenha crescido durante os tempos difíceis do “Terceiro Reich”, sempre usufruiu da proteção e da segurança da sua numerosa família. Seus pais praticavam a fé de acordo com o modo de vida prático e sóbrio da Vestfália.

Em 15 de agosto de 1951, Irmã Maria Tarcisia iniciou seu noviciado em Mülhausen. Cinco anos depois, sua irmã de sangue, Theresia, Irmã Maria Bernhild, também ingressou na Congregação, em Coesfeld. O dia da primeira profissão da Irmã M. Tarcisia em 1953, deveria ter sido uma grande festa para toda a família, no entanto, foi ofuscado por um trágico acidente. Na viagem de carro para Mülhausen, aconteceu um grave acidente, no qual seu irmão mais velho e sua irmã mais nova morreram; outro irmão e nossa Irmã Maria Bernhild ficaram gravemente feridos.

Após concluir sua formação como professora de jardim de infância, Irmã Maria Tarcisia trabalhou em jardins de infância e creches em Düsseldorf e Duisburg-Marxloh. Ela era uma educadora nata e gostava de manter um relacionamento próximo com os pais das crianças. A irmã era apreciada por seu modo de viver de forma alegre e descomplicada e, como diretora, investia no bom trabalho em equipe. Mantinha contato frequente com sua família, seus muitos amigos e conhecidos. Quando membros da família e amigos pediam conselhos à irmã, sentiam que suas preocupações estavam em boas mãos.

Em 1997, a Irmã Maria Tarcisia mudou-se para Haus Salus, envolvendo-se na comunidade de várias maneiras. Até a velhice, demonstrou vivo interesse pelo que acontecia na igreja e no mundo. Gostava de manter-se atualizada por meio de leituras sobre assuntos diversos. A realidade da igreja e do mundo sempre estava incluída em suas orações.

Sua fé, alicerçada na vivência da família, acompanhou-a ao longo da sua longa vida e ajudou-a a aceitar com serenidade as enfermidades e limitações da velhice, dizendo SIM. Sempre manteve sua natureza alegre e benevolente e era grata por todos os sinais de afeto e ajuda recebidos.

De acordo com seu desejo, recebeu alta do hospital na véspera de Natal. Assim, pôde assistir a santa missa pela TV nos dois dias de Natal. Devido ao coronavírus, apenas sua Irmã M. Bernhild e a Irmã M. Hadwigis receberam permissão para visitá-la. Numa dessas visitas, Irmã M. Tarcisia rezou o Pai-Nosso em voz alta e clara e, no final, acrescentou: “Jesus, pode me chamar!” O Senhor realizou este seu desejo na noite do segundo dia de Natal. Agora sabemos que está segura nas mãos de Deus.